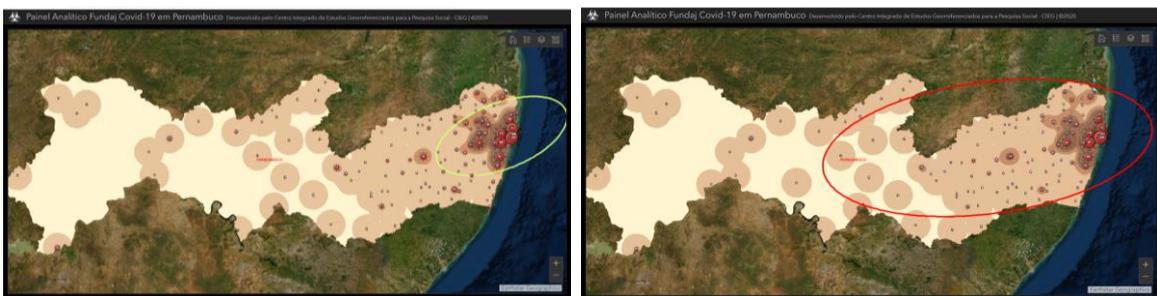


# Mudanças no eixo de dispersão do coronavírus em Pernambuco indica que a dispersão cresceu além da região metropolitana e se desloca rapidamente para o Agreste

*Painel analítico Fundaj Covid-19 elaborado por pesquisadores do Centro Integrado de Estudos Georreferenciados (Cieg) da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) mostra as recentes mudanças na direção e formato da elipse de dispersão do coronavírus em Pernambuco.*

Entre os dias 3 e 5 de maio a elipse que concentra a maior dispersão do coronavírus nos municípios de Pernambuco alterou suas dimensões, forma e direção, alertam os pesquisadores do Cieg.



*Figura 1: Caos confirmados, densidades e dispersões em Pernambuco: 03 (esquerda) e 05 (direita) de maio.*

Em 48h, a partir dos informes epidemiológicos da Secretaria de Saúde de Pernambuco, o número de casos confirmados residentes cresceu de 8.627 para 9.306, um aumento de aproximado de 8%. Já o número de municípios com casos confirmados passou de 126 para 130, enquanto os óbitos passaram de 652 para 749, um aumento de quase 15% em dois dias.

Esses aumentos e mudanças nas elipses e nas densidades indicam que a dispersão e a concentração de casos está se deslocando fortemente para o agreste em direção ao sertão pernambucano numa velocidade muito alta.

O eixo Fernando de Noronha – Palmares perdeu força e agora o eixo que orienta a dispersão se direciona à Caruaru, tomando a BR-232 como principal vetor de difusão hierárquica. São como “ondas de leste” de dispersão da pandemia, vindas do litoral densamente ocupado e povoado para o interior do estado. Nesse sentido, o epicentro da pandemia parece estar deixando de ser a capital e se desloca para algum ponto além da cidade de Caruaru (que variou de 30 casos no dia 03 para 34 casos no dia 05) no sentido sertão, além de concentrar uma área muito maior, tomando praticamente toda a região metropolitana e as matas norte e sul. Entretanto, observa-se nitidamente que as maiores densidades formam corredores de casos em direção tanto à Vitória de Santo Antão (74 para 87 casos) à leste , como à noroeste em direção à Limoeira (14 para 16 casos), onde a pandemia se espalha por cidades próximas.

**Neison Freire**

*Pesquisador Titular Fundaj  
Coordenador do CIEG*